ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 17 DE MARÇO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÉZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JULIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 89/25 do vereador Randerson Leal, 90/25 do vereador Cláudio Tinoco, 91 e 92/25 do vereador Jorge Araújo e 93 e 94/25 do vereador Duda Sanches; Projetos de Indicação n.s 112/25 do vereador Cézar Leite, 113/25 do vereador Randerson Leal e 114/25 da vereadora Aladilce Souza; Projeto de Resolução n. 21/25 do vereador Felipe Santana; Requerimentos n.s 169 e 170/25 da vereadora Eliete Paraguassu e 171 a 173/25 do vereador Júlio Santos; Moções n.s 34/25 da vereadora Ireuda

Silva, 35/25 do vereador Alex Alemão, 36 e 37/25 do vereador Randerson Leal, 38 e 39/25 do vereador Cézar Leite, 40/25 do vereador Felipe Santana, 41/25 do vereador Randerson Leal e 42/25 da vereadora Aladilce Souza; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, a senhora Alessandra Conceição do Nascimento, da Associação Baiana de Pessoas com Epilepsia, Familiares e Amigos, contou ser paciente de epilepsia desde a infância e convidou os vereadores para a primeira caminhada das pessoas com epilepsia no próximo domingo, às 8h, no Farol da Barra. Expôs que os pacientes dessa doença não recebiam a atenção necessária e ainda sofriam com estigmas, e que tinham danos físicos causados por ações equivocadas de quem tentava ajudá-los durante as crises. Disse que sua entidade tinha as portas abertas para agregar pessoas e informou as ações nela desenvolvidas. Explicou sobre a documentação relativa a pessoas com epilepsia. Dando continuidade à Tribuna Popular, o senhor Noeli Turle da Silva, do Centro de Teatro do Oprimido da Bahia, contou ser professor de Teatro na Pós-Graduação da UFBA. Historiou a criação do Teatro do Oprimido por Augusto Boal, 50 anos atrás, no Rio de Janeiro. Explicou que a inciativa era baseada em Paulo Freire e na perspectiva de atores atuarem sem ter formação, representando segmentos desprestigiados que, dessa forma, podiam se expressar. Expôs sobre conquistas sociais obtidas pela entidade, cujo raio de ação explicou, e convidou os edis à sua sede, no Largo de Santana, Rio Vermelho, inclusive para ver uma peça que lá era encenada. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Aladilce Souza parabenizou a Casa pela Tribuna Popular, cuja criação historiou. Destacou o papel da Associação de Pessoas com Epilepsia, nela apontando a capacidade de dar subsídios para políticas públicas sobre esses pacientes. Convidou para audiência pública sobre esse segmento. Parabenizou o senhor Noeli Turle, enaltecendo a força do teatro popular. O vereador Hamilton Assis elogiou o professor Noeli Turle e disse que se enxergava no seu trabalho. Lembrou as atividades que, como jovem negro, realizava no âmbito da Igreja, vivência que lhe aguçara o senso

crítico sobre as questões sociais. Destacou a importância do teatro popular complementando as ações de instituições tradicionais e oficiais. O vereador Cézar Leite saudou os pacientes de epilepsia, declarando-lhes apoio. Contou que sua filha tinha uma rara doença que lhe causava convulsões, o que o desafiara como pai e como médico, e o fizera orientar os que cuidavam de sua filha. Apontou as muitas pessoas necessitadas de apoio. A vereadora Marta Rodrigues contou sobre ações do Governo do Estado na Saúde e endossou o convite à caminhada dos pacientes de epilepsia. Disse que visitaria o Centro de Teatro do Oprimido, cujas ações enalteceu, defendendo que elas se consolidassem. O vereador Sílvio Humberto contou ter recebido convite para a caminhada por uma pessoa amiga, paciente de epilepsia. Defendeu a visibilidade desses pacientes como base para políticas públicas e endossou o convite à caminhada. Destacou as pessoas em vulnerabilidade social que necessitavam de apoio, inclusive da CMS, sobre essa doença. Colocou a Comissão de Cultura à disposição do professor Noeli Turle. No **Pinga-Fogo,** o vereador Orlando Palhinha parabenizou o prefeito Bruno Reis por ter assinado, em Brasília, convênio para a implantação de teleférico no Mané Dendê, objeto de Indicação sua aprovada na Casa. Expôs os benefícios que o equipamento traria à mobilidade nos bairros do Subúrbio, vindo a transportar, incialmente, 15 mil pessoas por dia. Também parabenizou o prefeito pela reinauguração da Escola Cônego Emílio Lobo, após ampliação. O vereador João Cláudio Bacelar expôs dados sobre o crescimento do turismo internacional na Bahia, o qual era líder no Nordeste. Parabenizou o governador do Estado e sua equipe, e mencionou o crescimento da malha aérea internacional para o Estado. A vereadora Roberta Caires saudou os educadores municipais e o seu trabalho, mencionando o Dia da Escola, em 15 de março. Elogiou o prefeito Bruno Reis e o secretário da Educação Thiago Dantas pelo Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e defendeu que os estudantes se integrassem cada vez mais ao ambiente escolar, recebendo acolhimento e aprendizagem. Sublinhou que a educação era responsabilidade de todos. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce

Souza elogiou a oradora e pediu que ela intercedesse, junto ao prefeito, pelo pagamento do piso salarial nacional aos docentes e pela climatização de salas-de-aula. Em comunicação inadiável, a vereadora Roberta Caires pediu aos oposicionistas que solicitassem à Coelba as instalações necessárias para ar-condicionado nas escolas. Em comunicação inadiável, o vereador Paulo Magalhães Júnior disse que o secretário Thiago Dantas já anunciara aparelhos de ar-condicionado cuja instalação somente dependia da Coelba. O vereador Sílvio Humberto observou que esse problema de instalação não acontecia na construção de prédios residenciais. Comentou sobre casos de trabalho análogo à escravidão, os quais relacionou às pessoas negras que trabalhavam no Carnaval. Criticou esse modelo de trabalho, o qual considerou não-inclusivo, apontando a naturalização de condições abaixo da dignidade humana. O vereador Sandro Filho alertou sobre o péssimo atendimento nas unidades de pronto-atendimento (UPAs) municipais. Relatou ser usuário do sistema de Saúde municipal e lá ter visto atrasos de médicos, falta d´água e ambulâncias abandonadas. Destacou que sua abordagem não era política e sim, social e exortou o prefeito a ir até as unidades, o que ele anunciou que faria para fiscalizar o trabalho e apoiar os pacientes. O senhor presidente pontuou ao orador que sua abordagem não deixava de ser política, pois ele exercia o cargo de vereador. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Ireuda Silva (10 a 12 de março) e Sidninho (18 e 19 de fevereiro e 10 a 12 de março). Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Anderson Ninho disse ao vereador Sandro Filho que também observava as questões das UPAs. Considerou que os vereadores faziam bem o seu papel, inclusive o fiscalizatório, e apontou problemas na Saúde devido à Regulação estadual. Comentou sobre questões de segurança nos transportes públicos. Ainda pela Liderança do Governo, o vereador Kiki Bispo considerou inaceitáveis o tiro recebido por uma pessoa em frente a uma escola e o sequestro do dirigente estadual do PV. Apontou indiferença do governador do Estado frente a esses dois fatos. Pela ordem, por ter o nome citado, o vereador Sandro Filho expôs suas

ações, inclusive junto à Guarda Municipal, pela segurança na Cidade. E esclareceu não ter acusado a Prefeitura de não trabalhar na Saúde, considerando que o prefeito não saberia dos problemas que ocorriam. Pela ordem, por ter o nome citado, o vereador Kiki Bispo pediu ao vereador Sandro Filho que divulgasse suas ações com maior antecedência. Pela Liderança da Oposição, a vereadora Aladilce Souza, mencionando ser profissional de saúde, afirmou que havia problemas graves na Saúde municipal e que também havia problemas na Saúde estadual. Contou que as questões das UPAs municipais chegaram à Comissão de Saúde, a qual já tinha cronograma de fiscalização, e convidou os pares para essa ação. Disse haver estranhado a anulação e remarcação, pelo prefeito, do leilão de área verde e defendeu que se soubesse mais sobre esse processo. Criticou o leilão de áreas verdes, indagando para onde seguiam os lucros disso. Com a palavra, o vereador Anderson Ninho respondeu que os recursos obtidos com alienação de terrenos promoviam escolas e outras realizações da Prefeitura. Enalteceu o prefeito. Pela ordem, o vereador Sandro Filho afirmou que o Governo do Estado desmatava áreas verdes, inclusive na Estrada do Derba, o que estaria afetando nascente de rio. O vereador Omar Gordilho pediu apoio quanto à Estrada do Derba. Pediu respeito aos familiares de pessoas mortas e defendeu critério no modo de se avaliar a Saúde municipal. Mencionou realizações da Prefeitura, como o Hospital do Homem, e disse que o grande problema em saúde era a Regulação estadual. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo comentou sobre uso de recursos da venda de terrenos e disse que a Prefeitura não faria o mesmo que o Governo do Estado, o qual acusou de abandonar o patrimônio. O vereador Hamilton Assis informou seu Projeto de Lei para o Dia do Teatro do Oprimido, em 16 de março, aniversário de Augusto Boal. Expressou preocupação com as instalações e os acervos da CMS após o incêndio ocorrido, e deu sugestões a respeito. O vereador Felipe Santana parabenizou a vereadora Isabela Sousa por passar a dirigir a Executiva Nacional do seu partido, o Cidadania, êxito que associou ao Mês das Mulheres. Pediu que a Casa

começasse a planejar o São João, inclusive com audiências públicas, e destacou o valor econômico da festa junina. Em comunicação inadiável, a vereadora Isabela Sousa agradeceu as palavras do vereador Felipe Santana. O vereador Alex Alemão repudiou fala desrespeitosa do ministro Rui Costa relativa à mãe e à filha do prefeito Bruno Reis. Disse que conhecia o ministro e sua família, e apontou promessa que ele não cumprira. Elogiou escola ampliada e reformada pelo prefeito. A vereadora Aladilce Souza relatou os muitos ofícios que apresentava à Prefeitura sem receber resposta. Pontuou que a atuação do Legislativo junto ao Executivo se baseava em documentos oficiais e não, em notícias de jornal. Informou seu Projeto para inserir, na Lei de Acesso a Informação, prazo de dez dias para resposta dos gestores do Executivo. Informou movimento dos profissionais de Enfermagem pelo piso nacional, o qual dependia de repasse municipal. O vereador Sandro Filho reiterou referência ao desmatamento pelo Governo do Estado, pedindo que a Oposição respondesse a respeito. Assumiu a Presidência o vereador Paulo Magalhães Júnior. Em comunicação inadiável, a vereadora Marta Rodrigues contou ter estado em ato pela punição aos assassinos da vereadora carioca Marielle Franco. O vereador Cláudio Tinoco também repudiou a fala do ministro Rui Costa. Sublinhou o desrespeito do ministro à família do prefeito e disse que ele, quando governador, criara a “fila da morte” na Saúde estadual. Lembrou assassinato ocorrido nas dependências de secretaria estadual durante a gestão de Rui Costa. Explicou as razões do prefeito para refazer o leilão do terreno, afirmando que ele tinha em vista um melhor resultado para o Município. Nada mais havendo, o senhor presidente Paulo Magalhães Júnior declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO